



universidade popular do porto

Associação Cultural ■ Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

Rua da Boavista, 736 | 4050-105 PORTO ■ T: 226098641 ■ Email: geral @ upp.pt

www.upp.pt ■ www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto

# 2014

## RELATÓRIO de ACTIVIDADE da DIRECÇÃO E CONTAS

### RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Documentos aprovados, por unanimidade  
na sessão ordinária da ASSEMBLEIA GERAL,  
em 27 de Março de 2015, conforme acta nº  
18/2015

35 anos <sup>1979</sup>  
de cultura pela **liberdade** 2014

## RELATÓRIO de ACTIVIDADE da DIRECÇÃO E CONTAS 2014

### DIRECÇÃO

O ano de 2014 foi fortemente marcado pela necessidade de consolidar as medidas tomadas no ano anterior, única forma de garantir a sustentabilidade económica e financeira da instituição, resolvendo o desequilíbrio das contas que, nos últimos anos, estavam marcadas pela acumulação de resultados negativos pondo em risco a subsistência da UPP.

A direcção eleita, em Março, para o triénio 2014/2016, realizou vinte reuniões no decorrer do ano. Embora tenha havido melhoria na participação e na responsabilização coletiva em diferentes áreas de atividade, ainda não se conseguiu completar a constituição de núcleos de direcção das diversas áreas de trabalho, que responsabilizem mais colaboradores na coordenação e que descentralizando funções de direcção, assegurem um desenvolvimento continuado e qualificado do trabalho de direcção. Esta é uma condição indispensável para um crescimento simultâneo das diferentes linhas de trabalho.

A comemoração do 35º aniversário da UPP iniciou-se com o Convívio anual, em Junho, e foi transversal a todas as iniciativas e atividades promovidas, assim como a todas as que se promovam até Junho do próximo ano. Foi criado um “logo” próprio para assinalar a efeméride.

Ao comemorar os 40 anos do 25 de Abril, no contexto da atual crise social e económico-financeira, a UPP lançou um conjunto de iniciativas para assinalar e debater a importância do processo iniciado no 25 de Abril, com destaque para o ciclo de debates e a exposição sobre as nacionalizações da banca e dos seguros promovidos no primeiro semestre.

A continuação e desenvolvimento das linhas de trabalho iniciadas nos anos anteriores foi outro dos traços marcantes da atividade da UPP, assim como a realização de iniciativas pontuais.

A constatação da falta de escritura pública das alterações estatutárias relacionadas com a mudança do local da sede, designadamente do número 68 para o número 167 da Rua Augusto Luso, aconselhou a propor e a Assembleia Geral aprovar os “novos” Estatutos contemplando alterações formais de atualização, no art.º 1º (atualização do enquadramento da natureza jurídica) e no art.º 2º (atualização do local da sede), e a alteração do art.º 5º (associados) e artigo 24.º (representação da Associação) além de outras alterações impostas pelo enquadramento e harmonização textual, encerrando-se o processo com a efetivação da escritura notarial e dos registos na Conservatória do Registo Comercial do Porto, no Portal do Ministério da Justiça e na Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

Manteve-se a falta de recursos humanos, organizativos e financeiros dedicados à promoção das iniciativas da UPP. As deficiências nesta área prejudicam toda a atividade da UPP com destaque especial para as iniciativas mais inovadoras que não têm um público identificado. O reduzido trabalho de promoção e divulgação limita a participação ou impede a realização de algumas atividades, sendo particularmente prejudicadas as promovidas em horário pós-laboral.

A angariação de novos sócios assim como o acompanhamento dos sócios atuais manteve-se deficiente. Embora registando melhoria foi insatisfatória a atividade desenvolvida com os sócios coletivos, quanto à sua ligação ao trabalho corrente da UPP, assim como quanto à atividade da UPP dirigida às suas necessidades específicas.

O Conselho Fiscal recebeu regularmente as contas e informação da atividade desenvolvida, com a prestação de todos os esclarecimentos solicitados.

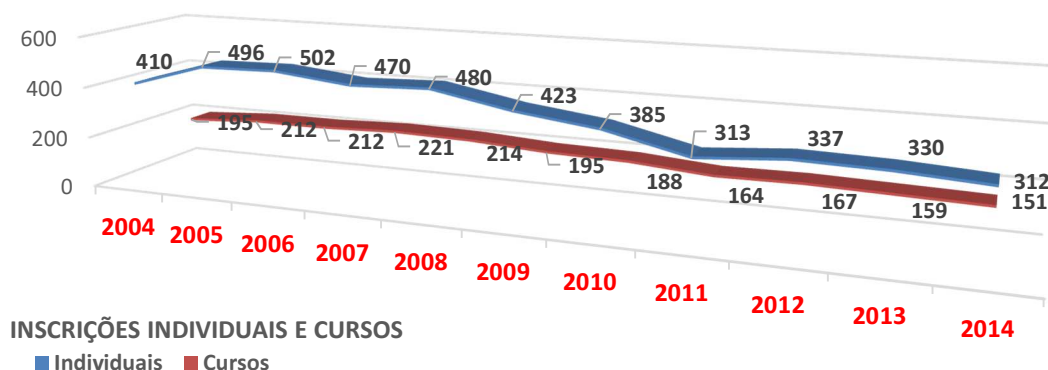
### CURSOS LIVRES (DIA)

*Os Cursos Livres são um espaço de valorização pessoal, de partilha de experiências, de troca de saberes, de múltiplas aprendizagens, tendo em conta os interesses e motivações de cada um.*

A tendência regressiva dos últimos anos continuou a sentir-se nas inscrições para o ano letivo de 2014/2015. Esta retração está ligada à multiplicação de locais onde se desenvolvem atividades similares (aparentemente) às da UPP, que vão da universidade pública e privada até às autarquias locais, passando pelas misericórdias e outras instituições, contando-se perto de três dezenas no grande Porto. A retração é, ainda, agravada pelo efeito da degradação das condições de vida da população, particularmente dos reformados, consequência direta da situação económica que o país vive.

No ano letivo em curso registamos 151 inscrições, ficando a 8 inscrições do valor de Outubro do ano passado. As novas Inscrições foram 32, igualando 2013 e as inscrições distribuídas por cursos totalizam 312, com a média de 12 alunos por curso e mantêm a média de 2,1 cursos por aluno.

O início do ano letivo registou alguma instabilidade causada por doença de Manuel Matos, entretanto substituído por Gomes Varela e por impossibilidade, devido a doença, de Palmira Pinho.



Realizaram-se duas reuniões de alunos, que terminaram em animado convívio e duas reuniões de professores.

No decorrer de 2014, em horário diurno consolidou-se o quadro de 23 cursos anuais, com 16 orientadores.

#### CURSOS E ORIENTADOR NO 1º SEMESTRE 2014

Acrílico (2 cursos)	Manuela Lobo	Inglês III	Beatriz Bacha
Aquarela	Manuela Lobo	Iniciação à Filosofia	Manuel Matos
Conhecer o Porto Contemporâneo	Annie Gunther	Literatura e Cult Portuguesa	A. Gomes Varela
Desenho (I e II)	Manuela Lobo	Linguística	Joaquim Barbosa
Direito na vida de todos nós (O)	Rubem Amaral	Pastel	Manuela Lobo
Ferramentas Informáticas	João Tiago	Reflexões sobre a História	Fátima Silva
História das Mentalidades	Palmira Pinho	Roteiros na Natureza	Dalmino da Natividade
História do Cinema (2 cursos)	José Eduardo	Sociologia (2 cursos)	António Laúndes
Inglês (I e II)	Amélia Sousa	Um livro, Uma História de Arte	Assunção Lemos
Inglês Conversação	Graça Fernandes	Viajar pela Literatura	Fátima Silva

#### CURSOS E ORIENTADOR NO 2º SEMESTRE 2014

Acrílico (2 cursos)	Manuela Lobo	Inglês Conversação	Graça Fernandes
Aquarela	Manuela Lobo	Inglês III	Beatriz Bacha
Conhecer o Porto Contemporâneo	Annie Gunther	Iniciação à Filosofia	A. Gomes Varela
Desenho (I e II)	Manuela Lobo	Literatura e Cult Portuguesa	A. Gomes Varela
Direito na vida de todos nós (O)	Rubem Amaral	Pastel	Manuela Lobo
Ferramentas Informáticas	João Tiago	História da Arte	Assunção Lemos
História das Religiões	Palmira Pinho	Reflexões sobre a História	Fátima Silva
História do Cinema (2 cursos)	José Eduardo	Roteiros na Natureza	Dalmino da Natividade
Inglês I e II	Amélia Sousa	Sociologia (2 cursos)	António Laúndes

Esta ou aquela dificuldade ou insatisfação, cuja resposta deve ser burilada em sede das linhas de trabalho para o próximo ano, não podem obscurecer a avaliação global francamente positiva aos cursos de dia.

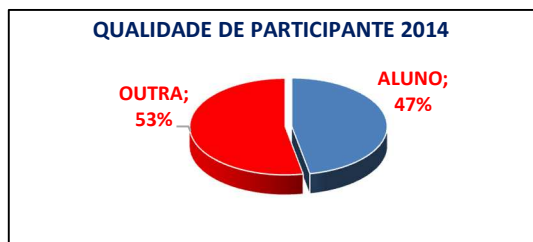
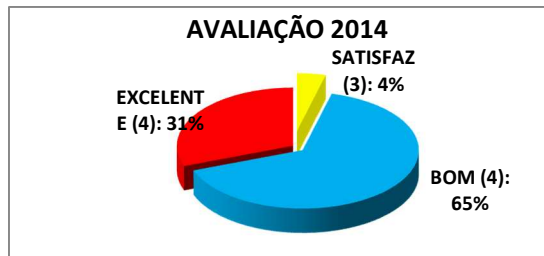
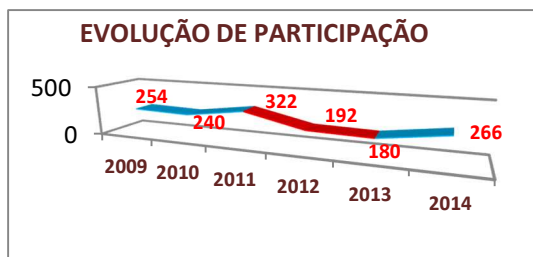
### VISITAS DE ESTUDO MULTIDISCIPLINARES

As Visitas de Estudo Multidisciplinares, não enquadradas no funcionamento interno de cada curso e inseridas no quadro geral da atividade da UPP, a partir da ação do Grupo de Trabalho específico, pretendem “*aprofundar conhecimentos de forma multidisciplinar; envolver os participantes na procura de novos conhecimentos e saberes e de novas visões sobre o país; partilhar experiências; potenciar o convívio e as relações interpessoais; e, sempre que possível, tomar conhecimento dos problemas e projetos de desenvolvimento o sustentado das regiões visitadas*”.

Apesar da degradação das condições de vida provocando a quebra acentuada do rendimento dos potenciais participantes nas visitas de estudo, considera-se positivo o trabalho desenvolvido no decorrer de 2014, traduzido em mais uma visita; mais 86 participantes (> 23%); manutenção de um grupo de participantes “permanentes” (57%); fixação de um “público” próprio das visitas (53%) e com capacidade de renovação, pois 14% de participantes fizeram-no pela primeira vez. Acresce que a classificação atribuída pelos participantes, somando as notas “BOM” e “EXCELENTE”, totalizam 96% das respostas dos participantes e não se registou qualquer opinião negativa.

No desenvolvimento desta linha de trabalho continuamos a contar com a valiosa colaboração de entidades e personalidades locais e manteve-se a atenção dispensada ao acompanhamento de todos os pormenores dos programas, mantendo a regularidade da discussão coletiva do respetivo Grupo de Trabalho.

DATA	VISITA	DIAS	PART
30 JAN e 08 FEV	MUSEU DE ARTE ANTIGA (As paisagens do Norte do Museu do Prado) e TORRE DO TOMBO	1 1	48 35
15 MAR	Por TERRAS DE SICÓ (Penela)	1	52
15 MAI	SANTAREM Capital do Gótico	1	38
25,26 e 27 SET	3 DIAS NO ALENTEJO (8ª) CASTRO VERDE E MÉRTOLA	3	45
15 NOV	ROTA DO ROMANICO (4ª) Vale do Tâmega/Celorico de Basto	1	48



## ECONOMIA E FINANÇAS

Nas comemorações dos 40 anos do 25 de Abril e no contexto da atual crise económico-financeira, a UPP através do Grupo de Trabalho para a área económica e financeira, promoveu um ciclo de debates para assinalar e debater a nacionalização da banca e dos seguros, em março de 1975, com o objetivo de refletir sobre esse processo, sobre a importância de setor financeiro para a economia e seu possível controlo pelo povo.

O primeiro debate **“O 25 DE ABRIL E A NACIONALIZAÇÃO DA BANCA E DOS SEGUROS”**, teve duas sessões, com o primeiro debate (21 de Março) para abordar **“Causas, caminhos e protagonistas das Nacionalizações”**, com a participação de Carlos Pimenta, Avelino Gonçalves e Ana Oliveira.

O segundo debate (29 de Março) para abordar **“Transformações e impacto das nacionalizações na economia e na sociedade”**, com a participação de Carlos Gomes, Maria José Ribeiro, Gaspar Martins e Katia Castro. Depois, em colaboração com o STEC – Sindicato dos Trabalhadores do Grupo CGD, SINTAF - Sindicato dos Trabalhadores das Ativ. Financeiras e SINAPSA - Sindicato Trabalhadores dos Seguros, concretizou-se o terceiro debate **“Os bancos e os seguros na situação atual de crise”** (30 de Junho), com a participação de Eugénio Rosa, José Machado de Castro e João Lopes. Foi construída uma exposição sobre o tema, que esteve patente na sede durante Março/Abril e editado um pequeno livro com material de apoio aos debates.

Para perceber a forte degradação da situação económica e social nacional e as consequências da aplicação do programa de “ajustamento estrutural, o denominado PAEF, promovemos (11 de Abril) o debate **“A Quem serve a austeridade? Retrato Económico e Social do Portugal de Hoje e os Impactos da Integração Capitalista Europeia e do PAEF”**, com a participação de Pedro Carvalho.

## LITERATURA, LIVROS E AUTORES

No desenvolvimento do trabalho nesta área, o Grupo de Trabalho promoveu o curso:

**Shakespeare em crise**, curso em cinco sessões, com orientação de Miguel Ramalheite Gomes, iniciado em 25 de Fevereiro, abordando três peças de William S a partir da experiência da atual crise. Ao longo de cinco sessões usou-se uma série de temas contemporâneos para explorar as seguintes peças: Medida por Medida, Timão de Atenas e Coroliano

Foi preparado o curso em quatro sessões **“André Malraux em Crise”**, com orientação de Alexandre Marinho, procurando estabelecer analogias entre a crise contemporânea e a biografia de André Malraux com o intuito de fomentar, num ambiente informal, a reflexão e o debate sobre questões políticas e literárias, balizado por três das mais relevantes obras de André Malraux: *O Museu Imaginário* (1947), primeira parte de *As Vozes do Silêncio*, ensaio que aborda, entre outras questões, a descontextualização ideológica da Arte; *A Condição Humana* (1933), terceiro e último romance da chamada “trilogia asiática” que tem como pano de fundo as revoluções de tendência marxista no Extremo Oriente; e *Esperança* (1945) relato autoficcional da experiência de André Malraux na Guerra Civil Espanhola adaptada cinematograficamente pelo próprio autor. Por falta de inscrições o curso não se concretizou.

## EXPOSIÇÕES

**Exposição de fotografia “Transfusão”**, de Rui Uzi, em Maio.

**Exposição de Desenho e Pintura dos Alunos da UPP**, com cerca de 80 obras dos alunos dos cursos de Desenho e Pintura, na segunda quinzena de Junho.

**Exposição “Construir a Paz com os valores de Abril”**, em colaboração com o núcleo do Porto do Conselho Português para a Paz e Cooperação e esteve patente em Outubro.

**Exposição “O 25 de Abril e a Nacionalização da Banca e dos Seguros”** inserida na atividade com o mês o título, em Março/Abril.

## CONVÍVIOS

No desenvolvimento do trabalho nesta área, foram promovidas as seguintes iniciativas:

**CONVÍVIO ANUAL:** Esta iniciativa (21 DE JUNHO 2014) teve duas vertentes comemorativas: iniciar as comemorações do 35º aniversário da UPP e encerrar o do ano letivo, privilegiando o convívio e o contacto com o património de Arouca (Mosteiro e Museu de Arte Sacra - Museu Municipal) e almoço-convívio com 92 participantes, mais que no ano passado, e decorreu com a animação a cargo dos alunos de “Reflexões sobre a História” e do Grupo de alunos do curso de Cavaquinhos.

**TERTÚLIA:** Aproveitando as condições existentes na sede (Pátio/Jardim) realizou-se uma tertúlia a 12 de Junho, com 30 presenças, dos quais oito eram alunos dos cursos de dia. Foi positivo e destaque-se o papel dos professores que participaram na preparação da iniciativa.

**CONVÍVIO DE VERÃO:** O jantar convívio no PÁTIO JARDIM inclui jantar volante (churrasco) e música e estima-se que tenham passado pelo local mais de 160 pessoas com alguma ligação mas, muitas, relativamente afastadas da atividade diária da UPP.

Registo para a participação de um núcleo ativo de alunos dos cursos de dia (duas dezenas) e um bom número de orientadores daqueles cursos. Realce-se o bom ambiente e a satisfação geral dos presentes, mostrando muito potencial para o futuro.

**JANTAR DE NATAL:** Pela primeira vez realizamos o tradicional jantar de Natal nas nossas instalações, com cerca de 70 participantes, quase o dobro dos que participaram no de 2013 e muita animação. A experiência mostrou condições para continuar.

## OUTRAS INICIATIVAS E ATIVIDADES

Registamos ainda algumas com diversos temas e formatos:

**PERCURSOS DA RESISTÊNCIA:** Animado por Mário Mesquita e Silvestre Lacerda, a partir das «Bases para um Roteiro da Resistência ao Fascismo no Porto, 1926-1974», recentemente editado pela URAP – União dos Resistentes Antifascistas Portugueses, percorreu-se espaços marcantes da cidade do Porto, revisitando um passado em que se pretendeu despertar memórias que permitam ultrapassar as limitações de narrativas de vivências individuais e olhar para a cidade como um espaço público de representação do pulsar da resistência a uma ditadura, com os seus locais simbolizados: a toponímia; as delegações das polícias, tribunais, cadeias; bairros; ilhas; cinemas, cineteatros e teatros; etc.

**CICLO DE CINEMA “Caminhando para Abril ...”:** No contexto das comemorações do 40º aniversário do 25 de Abril promovemos um ciclo de cinema, projetando quatro filmes que retratam o fascismo e/ou a revolução e que usam como fontes privilegiadas material de arquivo, culminando no debate “filmes e arquivos” no dia 1 de Dezembro com a presença de Silvestre Lacerda (director do Arquivo Nacional Torre do Tombo) e Sérgio Tréfaut (cineasta, realizador do filme “outro país”).

**A GALIZA: eles por cá, nós por lá:** debate a partir de “*De galegadas, galeguices e etc. I A imagem da Galiza e dos galegos em Portugal*” tema introduzido por Carlos Pazos Justo (Galabra/Uminho); “*Cartas da Galiza: crónicas de um corresponsal do Comércio do Porto nos anos 30*”, cabendo a introdução a Rosário Mascato (GIVIUS/USC) e o “*O 25 de abril na Galiza*” apresentado por Roberto Samartim (Galabra/UdC). Foi um bom debate, embora com pouco tempo para debater um assunto tão interessante.

**ACTUALIDADE DO MARXISMO E A CRISE MUNDIAL** foi o tema que o filósofo Jean Salem colocou em debate na sessão que promovemos no dia 10 de Dezembro.

**CURSO ELEMENTAR DE INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA DIGITAL**, animado pelo fotógrafo Rui Oliveira, em 17 de Maio.

## COLABORAÇÃO

**Comemorações Populares do 25 de Abril:** Integramos a Comissão Organizadora e participamos organizadamente com uma faixa no desfile da Liberdade.

**Estudo sobre Ups**, trabalho de mestrado de Filipa Oliveira Lourenço, conducente ao grau de Mestre em Educación y Sociedad Inclusivas na Universidad de Burgos – Espanha – Facultad de Humanidades y Educación. Realiza um estudo comparativo das técnicas educativas características desta área específica de ensino em ambas as Instituições. Estando assente que, depois, o trabalho seja apresentado na UPP.

**Congresso “Portugal, anos democracia”** realizado de 27 a 29 de Março, no Porto: Participamos com uma comunicação da UPP sobre o CDI da UPP

**Programa Associativismo Vivo, Porto Vivo:** A audição da CDU reuniu cerca de 40 associações e a UPP esteve representada pelo Gonçalo Duarte e Oliveira Alves. Foi muito interessante a discussão, envolvendo as diversas coletividades. Os participantes lamentaram que a CMP não dá apoio necessário às associações e consideraram que é muito útil o programa apresentado pelo vereador Pedro Carvalho.

**Ebook “De Pé sobre a Terra”:** A publicação eletrónica que reúne cerca de 60 autores que participaram na série de seminários “Áreas industriais e comunidades operárias”, realizada em 2011 e apoiada pela UPP foi colocada na página eletrónica da UPP.

**Inauguração da Biblioteca Digital Dr. Emílio Peres:** A convite da Faculdade das Ciências da Nutrição e Alimentação (FCNA) da Universidade do Porto estivemos presentes na inauguração da biblioteca digital, no dia 11 de Dezembro.

## GESTÃO ADMINISTRATIVA, ECONOMICA E FINANCEIRA

A gestão administrativa, económica e financeira foi fortemente condicionada pela necessidade de consolidar as medidas tomadas no ano anterior, única forma de garantir a sustentabilidade económica e financeira da instituição.

A passagem de duas para uma trabalhadora em funções da Secretaria/Receção obrigou a recorrer a trabalho voluntário, garantindo uma escala de serviço de apoio, para que aquela medida não afete a qualidade do serviço prestado.

No mesmo sentido decidiu-se adquirir um programa informático (software) de gestão associativa e de gestão de tesouraria, assim como a renovação de algum equipamento informático (hardware) para substituir processamentos administrativos menos evoluídos e menos fiáveis. Este processo ficou operacional no último trimestre de 2014.

Os quadros anexos de **Balanço** de **Demonstração de Resultados** mostram que a situação económica e financeira da UPP está estabilizada em 31 de Dezembro de 2014.

Os Proveitos e Ganhos totalizam 84.314,24€, os Custos e Perdas somam 78.120,93€, pelo que o resultado do exercício antes de **juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)** foi de 6.193,31€ invertendo a situação de resultados negativos que este indicador apresentava desde 2011.

Efetuada as indispensáveis Amortizações, no valor de 7753,42€, o Exercício apresenta o Resultado Líquido 349,02€.



COD	NATUREZA	2014	2013		2014-2013	
72	SERVIÇOS PRESTADOS	77.266,78	77.247,12	C	19,66	0%
62	FORNECIMENTOS EXTERNOS	60.461,14	55.416,18	D	5.044,96	9%
63	GASTOS COM PESSOAL	13.988,06	29.539,89	D	-15.551,83	-53%
78	ASSOCIADOS (QUOTAS)	7.007,68	7.895,00	C	-887,32	-11%
78	OUTROS RENDIM E GANHOS	39,78	8,40	C	31,38	374%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	3.671,73	1.800,13	D	1.871,60	104%
63	INDEMNIZAÇÕES		8.637,52	D	-8.637,52	-100%
	SOMA DE PROVEITOS	84.314,24	85.150,52	C	-836,28	-1%
	SOMA DE CUSTOS	78.120,93	95.393,72	D	-17.272,79	-18%
	<b>EBITDA</b>	<b>6.193,31</b>	<b>-10.243,20</b>		<b>16.436,51</b>	
43	AMORTIZAÇÕES	7.753,42	7.097,12	D	656,30	9%
	<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>-1.560,11</b>	<b>-17.340,32</b>		<b>15.780,21</b>	
79	JUROS	1.909,13	3.559,91	C	-1.650,78	-46%
	<b>RESULTADO LIQUIDO</b>	<b>349,02</b>	<b>-13.780,41</b>		<b>14.129,43</b>	



A observação da natureza dos Proveitos mostra que cerca de 3/4 destes provêm dos Cursos Livres que, em 2014, tiveram uma quebra de 10% relativamente ao ano anterior.

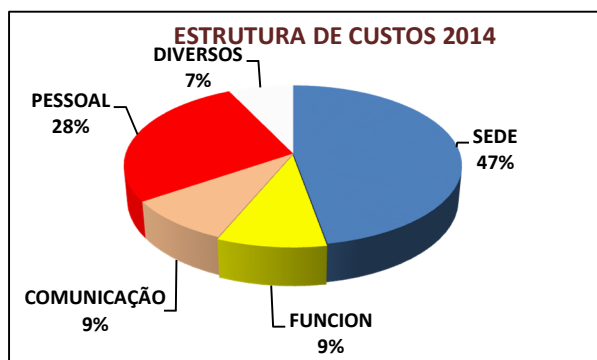
A extrema dependência de uma única fonte de Proveitos confirma que não é concretizável o crescimento imediato dos Proveitos, pois a evolução nas inscrições nos Cursos de Dia mantem-se em queda desde 2007.



A observação da natureza dos Custos mostra um maior equilíbrio entre as várias rubricas, em que a parcela principal corresponde à “SEDE”, com quase metade dos Custos.

Registe-se que os custos com a “SEDE” desceram 5% quando comparado com o ano de 2013. E, a comparação dos custos da atual (2014) com os da sede antiga (2009) mostra que os custos apenas subiram 7% em 3 anos. Estes indicadores comprovam que a manutenção na sede anterior teria hoje custos idênticos ou superiores aos que suportamos.

2011	22.591,21	
2014	24.069,31	+7%



Os “Fornecimentos e Serviços Externos” cresceram 9% (cerca de 5.000,00€) por efeito do crescimento registado nos custos imputados às Visitas mas com a correspondente contrapartida nos seus proveitos.

O Ativo não se alterou em relação ao ano anterior e totaliza 158.399,33€ e não há registo significativo em Passivo e o constante do Balanço é regularizável em Janeiro.



Os “Resultados Transitados” acumulam 31.147,92€ relativos a resultados negativos.

31.DEZEMBRO.2012	17.367,41
31.DEZEMBRO.2013	13.780,51
SOMA	31.147,92

## AGRADECIMENTOS

Este vasto conjunto de realizações só foi possível concretizar graças a milhares de horas de **trabalho voluntário produzido pelos numerosos colaboradores da UPP**. É de saudar o valor desta militância cultural, assumida com elevado espírito de participação cidadã e solidária. Destas colaborações muito diversas, todas importantes, referimos como exemplo os **orientadores dos cursos livres** que asseguram regularmente as aulas, alguns há vários anos seguidos.

No desenvolvimento do trabalho, particularmente nas visitas de estudo, continuamos a contar com a valiosa colaboração de dezenas de entidades e muitos técnicos que colocaram os seus saberes ao serviço das várias ações em que participaram, a quem registamos o nosso agradecimento.

## CONCLUSÃO

A satisfação pelo trabalho realizado é sempre contraditoriamente afetada pela insatisfação de ver projetos adiados e pela escassez de meios para responder a novos desafios. Em 2014 toda a atividade sofreu o impacto da necessidade de consolidar as medidas tomadas no ano anterior, única forma de garantir a sustentabilidade económica e financeira da instituição. Assim é justo concluir:

- a) Os indicadores comprovam que a manutenção na sede anterior teria hoje custos idênticos ou superiores aos que suportamos mas, agora, com grandes vantagens;
- b) Confirma-se a conveniência das medidas tomadas em 2013 assim como as expectativas apontadas no relatório do ano passado, expresso no **resultado apurado 6.193,31€**, antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA), virando a situação de resultados negativos que este indicador apresentava desde 2011. O resultado líquido positivo é residual, mas um bom indicador para começar a desatar os resultados negativos acumulados nos últimos 3 anos;
- c) Continua a ser necessário dar atenção ao estudo de medidas que permitam aumentar os Proveitos em paralelo com a procura de redução de custos, no sentido da manutenção do equilíbrio das contas.

Mesmo assim, o ano de 2014 lega um balanço de atividade globalmente positivo, embora com algumas atividades programadas que não se realizaram e outras que tiveram uma participação inferior ao esperado, a que não é alheio o quadro criado pela atual crise económica e social.

A Universidade Popular do Porto continuará a ser um espaço de reflexão crítica, de valores, ideias, causas, compromissos, criação e iniciativa e um local e/ou um tempo de encontro, de partilha e de afetos. Acreditamos que o projeto da UPP é hoje, nestes tempos de grave crise económica e social, mais necessário do que tem sido ao longo da sua história, em que importa afirmar os valores do trabalho, da fraternidade, da solidariedade e de transformação no sentido de que um outro mundo melhor seja possível.

### A DIREÇÃO

Presidente	Sérgio Vinagre
Vice-Presidente	Silvestre Lacerda
Vice-Presidente	Oliveira Alves
Secretário	Manuel Macedo
Tesoureiro	Lucília Castro
Vogais	Beatriz Bachá
	Carlos Amador
	Cristina Nogueira
	Gonçalo Duarte
	João Tiago
	Nelma Moreira



**BALANÇO (MODELO REDUZIDO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		68.293,65	67.156,17
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
		68.293,65	67.156,17
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		380,21	760,68
Diferimentos			0,00
Outros activos correntes		2.092,98	2.746,39
Caixa e Depósitos bancários		87.632,49	87.690,41
		90.105,68	91.197,48
<b>Total do Activo</b>		<b>158.399,33</b>	<b>158.353,65</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		25.000,00	25.000,00
Outros instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Reservas		163.865,67	163.865,67
Resultados transitados		-31.147,92	-17.367,41
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		349,02	-13.780,51
<b>Total do Capital próprio</b>		<b>158.066,77</b>	<b>157.717,75</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		332,86	635,90
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		0,00	0,00
<b>Total do Passivo</b>		<b>332,86</b>	<b>635,90</b>
<b>Total do Capital próprio e do Passivo</b>		<b>158.399,63</b>	<b>158.353,65</b>

**A DIREÇÃO**

Presidente Sérgio Vinagre  
Vice-Presidente Silvestre Lacerda  
Vice-Presidente Oliveira Alves  
Secretário Manuel Macedo  
Tesoureiro Lucília Castro

**Vogais**

Beatriz Bachá  
Carlos Amador  
Cristina Nogueira  
Gonçalo Duarte  
João Tiago  
Nelma Moreira

**O TOC**

Henrique Andrade

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM: 31 de DEZEMBRO de 2014**

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		77.266,78	77.247,12
Subsídios à exploração			
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-60.461,14	-55.416,28
Gastos com o Pessoal		-13.988,06	-38.177,41
Imparidades (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos e ganhos		7.047,46	7.903,40
Outros gastos e perdas		-3.671,73	-1.800,13
<b>Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>6.193,31</b>	<b>-10.243,30</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-7.753,42	-7.097,12
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)</b>		<b>-1.560,11</b>	<b>-17.340,42</b>
Gasto líquido de financiamento		1.909,13	3.559,91
<b>Resultado antes dos Impostos</b>		<b>349,02</b>	<b>-13.780,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>349,02</b>	<b>-13.780,51</b>

**A DIREÇÃO**

Presidente: Sérgio Vinagre  
Vice-Presidente: Silvestre Lacerda  
Vice-Presidente: Oliveira Alves  
Secretário: Manuel Macedo  
Tesoureiro: Lucília Castro

Vogais: Beatriz Bachá  
Carlos Amador  
Cristina Nogueira  
Gonçalo Duarte  
João Tiago  
Nelma Moreira

**O TOC**

Henrique Andrade



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

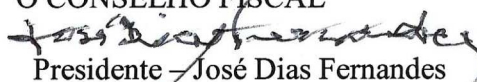
Nos termos dos Estatutos, o Conselho Fiscal da Universidade Popular do Porto vem apresentar o seu relatório anual que deliberou emitir sobre o Relatório e Contas apresentado pela Direcção, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

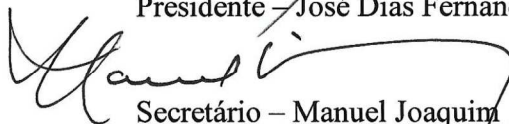
Registamos o facto do exercício em apreciação apresentar resultado positivo, alterando a tendência negativa dos anos anteriores, o fomos esclarecidos sobre questões suscitadas, nomeadamente sobre as várias actividades realizadas durante o ano em análise, pelo que consideramos que o Relatório e as Contas salientam os aspectos mais significativos da actividade desenvolvida, a situação económica, financeira e patrimonial da Universidade Popular do Porto e se encontram enquadradas nas regras contabilísticas e legais em vigor, pelo que os membros do Conselho Fiscal aprovam:

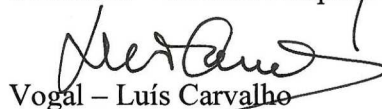
O Relatório, o Balanço e a Demonstração de Resultados, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, nos termos apresentados pela Direcção;

Porto, 05 de fevereiro de 2015

O CONSELHO FISCAL

  
Presidente – José Dias Fernandes

  
Secretário – Manuel Joaquim

  
Vogal – Luís Carvalho